



DEVOLUTIVA DOS ROTEIROS

PRATICAS SUPERVISIONADAS DO ADULTO | 2020

Prof. Dra. Regina Y. Dakuzaku Carretta

Monitora: LorenaGabriela Freitas Lima



ENTREVISTAS A SEREM REALIZADAS COM SERVIÇOS
QUE ATENDEM PESSOAS EM CONDIÇÕES CRÔNICAS:
DEVOLUTIVA

Como foi elaborarem os roteiros?



2ª ENTREVISTA DEVOLUTIVA PACIENTE/USUÁRIO

- Incluir mais detalhes
- Abordar com mais profundidade as ocupações humanas – mudanças e demandas
- Inserção pergunta final, abrindo para outras questões ou comentários que o entrevistado queira abordar. No caso do paciente pode ser ate uma mensagem para quem tem problema similar
- Participação e rede social – considerar atividades que realiza ou realizava na comunidade, com quem conta (pessoas ou serviços) – pensando inclusive na construção “a distancia” de um ecomapa

2ª ENTREVISTA DEVOLUTIVA

- Dificuldades por não conhecerem o serviço ou associação – discutir diferença entre eles
- O serviço é uma associação – mudei o carácter de algumas questões pois não é um serviço para atendimento a usuários necessariamente, mas um movimento social, visa educação da população, visa mudanças de políticas publicas, etc
- Inserção pergunta final, abrindo para outras questões que o entrevistado queira abordar.
- Políticas publicas – discutir

IMPORTANTE: ENTREVISTA E NÃO QUESTIONÁRIO

Não esqueçam de estabelecer um diálogo.

As informações podem vir de forma que não siga o seu roteiro. Vão complementando e o colega verifica o que ficou ainda a ser perguntado

Então, defina os papéis de cada um no grupo na hora de entrevista: quem pergunta e quando, quem verificar se ficou lacunas ou dúvidas

Podem inserir novas perguntas conforme o desenvolvimento da conversa

Lembrem-se que o roteiro é só um roteiro. Não um protocolo. É para orientar vocês!

- é importante deixar claro o objetivo da entrevista (para explicitar, pode dar exemplo de um tema a ser abordado ou pergunta a ser feita)

- deixar o entrevistado a vontade, informar que não precisa responder a alguma pergunta quando não quiser, quando não se sentir a vontade

- dar uma noção do tempo que a entrevista pode tomar, ou dizer quantas perguntas abertas (mais amplas) ou mais diretas (fechadas) para a pessoa ter noção;

- avisar que vai anotar ou gravar. Se gravar, pedir autorização (esse pedido pode até ser gravado logo no início da mesma)

SÓ RELEMBRANDO

- é importante deixar claro o objetivo da entrevista (para explicitar, pode dar exemplo de um tema a ser abordado ou pergunta a ser feita)
- deixar o entrevistado a vontade, informar que não precisa responder a alguma pergunta quando não quiser, quando não se sentir a vontade
- dar uma noção do tempo que a entrevista pode tomar, ou dizer quantas perguntas abertas (mais amplas) ou mais diretas (fechadas) para a pessoa ter noção;
- avisar que vai anotar ou gravar. Se gravar, pedir autorização (esse pedido pode até ser gravado logo no início da mesma)

RELEMBRANDO...

- perguntas iniciais com os dados da pessoa, idade, sexo, ocupação principal, problemas de saúde (diagnóstico ou não), quando iniciou, tratamento que realiza
- procure iniciar por perguntas mais gerais, mais comuns (ex: me fale sobre como é essa doença)
- perguntas abertas ajudam a captarmos demandas que podem ser constrangedoras perguntar diretamente e dá a possibilidade de o entrevistado falar mais ou se reservar (como era a sua vida ou como era a sua rotina antes de ter os primeiros sintomas da doença.. Ou de ter a lesão...ou ter o acidente..)
- pode-se fazer perguntas de esclarecimento após uma resposta dada (ex: poderia me explicar melhor sobre os efeitos dos medicamentos que o senhor falou agorinha?)
- caso a pessoa divague muito, procurar educadamente trazê-la para o foco da entrevista (interessante isso que vc está me falando sobre a sua vizinha, mas vc estava me falando de....). Se possível traga alguma questão desta fala mais “divagada” para uma questão relacionada

RELEMBRANDO

- pode-se incentivar às respostas, ou dar algum estímulo para continuidade (ex: sim, entendi... Ok...balançar a cabeça afirmativamente)
- demonstre interesse nas informações. Para o entrevistados esses dados são da vida dele, da historia dele. Perceba a importância/impacto disso na vida dele
- verifique se faltou alguma informação (ocupação humana, papeis ocupacionais) que não foi trazida na pergunta aberta (além de dificultar o seu retorno ao trabalho, o senhor poderia me falar se alterou outras atividades como o lazer – ou estudo, vida comunitária, atividades na igreja ou espiritualidade...)
- pergunte sobre estratégias de enfrentamento (apoios, adaptações, mudança de habito, etc)
- pode pedir se gostaria de deixar uma mensagem para quem tiver a mesma condição crônica que ela
- ao final, não esqueça de agradecer a contribuição e que os dados serão usadas para fins acadêmicos com ética.

CRONOGRAMA

período	atividades
30/abril a 14/maio	Realização das entrevistas
07/maio	Aula teórica sobre rede de suporte e discussão das políticas públicas
De 11 a 14/05	Postagem pela docente ou monitor de material complementar e/ou casos para cada grupo específico
Até 17/maio	Postagem no moodle, pelos estudantes, dos dados levantados. Focar ao final, as demandas identificadas
Até 20/maio	Devolutiva no moodle sobre os dados levantados a ser dado pelo docente e monitor + plantão de dúvidas
19 a 21 de maio	Levantamento de recursos comunitários relativos às demandas identificadas
26/05 e 28/05	Supervisão e discussão dos dados levantados
Semana de 02/06	Devolutiva aos locais
08/06	Apresentação dos dados e da devolutiva feita – avaliação final
16/06	Devolutiva e avaliação da disciplina